

BE RGB

[be.rgb.trad@gmail.com](mailto:be.rgb.trad@gmail.com)



be rgb escreve, traduz e revisa desde 2015. defendeu sua tese de doutorado sobre os estudos feministas da tradução e/m queer-cu~ir na UFSC em 2022. trabalha com poesia, prosa e textos de não ficção de diversos temas, com experiência em estudos feministas, trans, queer e mais. interessada em outras eróticas, trilhas e místicas, oferece oficinas de experimentação poética. integrante da Membrana Literária, mora em Curitiba

be rgb

a série "tecidos translúcidos", em diálogo com o arcano da Papisa (carta do Tarô ligada aos mistérios com seus véus), me veio como um espaço de contranarrativa da visibilidade cisnormativa, que frequentemente se faz como escrutínio dos corpos trans para entender "o que são" a partir da presença ou ausência de certos órgãos e/ou pelos. essas fotos, por sua vez, deixam entrever sem revelar sua não binariedade transmasculina. escrevi um poema sobre esse tema em meu livro "a mística do bestiário não binário" (Philos, 2023):

## INICIADES ESCUTAM A VOZ DE PAPIA BABALON NA JANELINHA DO CHAT DES CAMBOYS QUE SE TORNOU O PEEPSHOW DE 2022

mais de uma vez elas me disseram  
que é transando que se conhece alguém  
e assim trepavam entre pouques e dispostes

mais de uma vez elas se exibiram camboys  
para rastrear em seu olhar na janela  
a risível crise da cagação de regra

mais de uma vez elas nos chamaram  
para ouvirmos como a dissidência  
também criou na desconstrução uma régua

mais de uma vez elus se vestiram de véus  
devotes da opacidade que lhes liberta  
das verdades visíveis e suas coerências  
pela troca na forma de escuta  
ali sentades a gozarem do êxtase  
de perceberem que na realidade se encontram  
em ambos os lados do véu

mais de uma vez elas e elus dançaram de olhos fechados  
no vazio do som que reverbera o mistério

















